

Projeto	Brechó dos Livros
Gerente de Projetos	Caio Barros/Erivan Barbosa

Plano de Gerenciamento de Configuração

Histórico de Revisões

Data	Versão	Descrição	Autor
29/02/2016	0.1	Elaboração do documento.	Fernando Henrique Coimbra Afonso

SUMÁRIO

1. Introdução 4

1.1. Objetivos 4

1.2. Escopo 4

1.3. Definições, Acrônimos e Abreviações 4

1.4. Referências 4

1.5. Evolução 4

2. Gerência de Configuração de Software 5

2.1. Organização, Responsabilidades e Interfaces 5

2.2. Ferramentas, Ambientes e Infraestrutura 6

2.2.1. Ferramentas 6

2.2.2. Ambientes e Infraestrutura 6

3. o programa de gerenciamento de configuração 7

3.1. Identificação da Configuração 7

3.1.1. Métodos de Identificação 7

3.1.2. Baselines do Projeto 8

3.1.3. Estrutura do Repositório 8

3.2. Controle de Configuração e Mudança 8

3.2.1. Processo de Solicitações de Mudança 8

3.2.2. Comitê de Controle de Mudança (CCB) 8

3.3. Estimativa do Status de Configuração 8

3.3.1. Processo de Armazenamento e Liberação do Projeto 8

3.3.2. Relatórios e Auditorias 8

4. Marcos 10

5. Treinamento e Recursos 11

6. Controle de Software de Subcontratados e Fornecedores 12

7. 1.Introdução

O Plano de Gerenciamento de Configuração descreve todas as atividades do Gerenciamento de Controle de Configuração e Mudança que serão executadas durante o ciclo de vida do produto. Suas atividades envolvem identificar a configuração do software, manter sua integridade durante o projeto e controlar sistematicamente as mudanças.

0.1.Objetivos

O objetivo deste documento é criar um padrão a ser seguido por todos os membros da equipe com o intuito de garantir o maior controle do produto no decorrer do projeto.

Para que isso aconteça serão detalhados os recursos necessários (equipes, ferramentas e ambiente), as responsabilidades atribuídas e o cronograma de atividades.

0.2.Escopo

Este Plano de Gerenciamento de Configuração é destinados para todos os integrantes da Fábrica de Software KFE, e abrange todo o controle e gerenciamento da configuração do projeto Brechó dos Livros.

0.3.Definições, Acrônimos e Abreviações

Termo	Descrição
RUP	<i>Rational Unified Process</i> . Processo de engenharia de software da IBM.
MDS	Metodologia de Desenvolvimento de Software.
Baseline	Linha de base. Conjunto de versões de itens de configuração comprovadamente estáveis. Uma <i>baseline</i> é usada como base no desenvolvimento da próxima fase do artefato e tem suas mudanças controladas por um processo formal.
KFE	Kaio, Fernando, Erivan, os criadores.

0.5.Evolução

O Plano de Gerenciamento de Configuração deve ser mantido atualizado para refletir o planejamento corrente. Dessa forma, as seguintes situações representam gatilhos para atualização do plano e nova aprovação deste documento:

- .Mudança nos itens de configuração;

- .Mudança na identificação dos arquivos;
- .Mudança na identificação das *Tags/Branches*;
- .Mudança no padrão de versionamento;

1. 2.Gerência de Configuração de Software

0.6.Organização, Responsabilidades e Interfaces

Funções	Responsabilidades
Gerente de Projeto	Responsável por solicitar a criação dos ambientes dos projetos, autorizar Requisições de Mudança, acompanhar resolução de defeitos de GCS, apoiar na elaboração/adaptação do Plano de Gerência de Configuração, validar adaptações no repositório e demais ferramentas de apoio.
Gerente de Configuração	Responsável por elaborar e manter as Políticas de Gerenciamento de Configuração, desenvolver, manter e divulgar os procedimentos e definir o uso das respectivas ferramentas, apoiar a equipe do projeto relativo à conformidade das linhas de base do projeto e produto, com as regras e os procedimentos de gestão de configuração.
Gerente de Requisitos	Responsável por coletar e analisar os requisitos, documentar os requisitos, gerenciar alterações e pedidos de alterações nos requisitos, designar modelos de casos de uso e genéricos, propor uma arquitetura, e realizar demais atividades relacionadas aos requisitos do projeto.

0.7.Ferramentas, Ambientes e

Infraestrutura

0.7.1.Ferramentas

Termo	Versão	Descrição
Google Drive	Atual	Ferramenta online para colocar os documentos do projeto que estão sendo editados ao mesmo tempo por um ou mais integrantes da equipe para facilitar o acompanhamento do documento e a edição do mesmo com os integrantes estando em locais físicos distantes um do outro.
GitHub	Atual	Ferramenta de controle de versão, utilizado para enviar os artefatos do projeto e armazená-los.
Projects / GitHub	Atual	Ferramenta de Kanban, onde se pode visualizar tarefas e distribuí-las entre os integrantes
Eclipse	Atual	Interface de apoio a codificação do sistema
MySQL Admin / Workbench	Atual	Ferramenta apoio na utilização do banco de dados

0.7.2.Ambientes

O ambiente que será utilizado é o computador pessoal de cada um dos membros da equipe. E cada um é responsável pelo seu próprio ambiente de desenvolvimento.

0.7.3.Infraestrutura

0.7.3.1.Desenvolvimento

É o ambiente que servirá como integração dos códigos fontes que estão sendo liberados pela equipe de desenvolvimento. Este ambiente é o próprio google Drive ou IDE no computador pessoal de cada um e, após terminada a edição do artefato, este é enviado para o repositório no github.

0.7.3.2.Homologação

É o ambiente que servirá como base para os testes e homologação pela área gestora dos códigos fontes e requisitos do sistema. Este ambiente é o próprio computador pessoal de cada um dos componentes. E após os testes, o artefato deve ser enviado ao repositório no github.

0.7.3.3.Produção

É o ambiente de produção de um *release*. O ambiente de produção é o computador pessoal de cada um dos integrantes.

1. 3.o programa de gerenciamento de configuração

0.8.Identificação da Configuração

0.8.1.Métodos de Identificação

Os documentos devem começar com uma sigla, que identifica o documento, seguido de sua versão. Abaixo seguem algumas siglas, de documentos que podem vir a ser criados e utilizados, e que devem ser utilizadas ao criar documentos deste tipo e enviá-los ao repositório.

Acrônimos	Significado

ARQ	Documento de Arquitetura
IMP	Documento de Implantação
PGC	Plano de Gerenciamento de Configuração
PAP	Documento de Permissões de Pastas e Acessos por Perfil
CBL	Documento de Controle de <i>BaseLines</i>
NEG	Documento de Negocio
PPR	Plano do Projeto
PPF	Planilha de Contagem de Ponto de Função
PNE	Documento de Processo de Negócio
CRT	Checklist de Revisão Técnica
RRT	Relatório de Revisão Técnica
PLT	Plano de Teste
PRT	Plano de Resultado de Teste
RTE	Roteiros de Teste
EUC	Especificação de Caso de Uso

Deve ser utilizada a nomenclatura seguido de underline e do nome do documento, com underline entre os espaços, e underline no final, seguido da versão. Deve estar no seguinte formato, como este documento:

Ex: PGC_Plano_Gerenciamento_Configuracao_0.1.odt

0.8.2.Baselines do Projeto

As baselines poderão ser definidas livremente de acordo com a necessidade e o andamento do projeto.

0.8.3.Estrutura do Repositório

O detalhamento da estrutura de diretórios do repositório, será detalhada no documento PAP do projeto, que estará disponível na pasta de Gerencia de Configuração.

0.9.Controle de Configuração e Mudança

0.9.1.Processo de Solicitações de Mudança

As mudanças são administradas pelo gerente de requisitos, e é seu papel analisar as mudanças solicitadas pelo cliente, ou as mudanças necessárias que forem identificadas.

0.9.2.Comitê de Controle de Mudança (CCB)

O comitê de controle de mudança é composto unicamente pelo gerente de requisitos, que é o único responsável pelo controle de mudanças.

0.10.Estimativa do Status de Configuração

0.10.1.Processo de Armazenamento e Liberação do Projeto

O plano é manter tudo no repositório do github. Não há backups. Os releases serão feitos conforme a necessidade e a pressão do cliente.

0.10.2.Relatórios e Auditorias

Não existem relatórios ou auditorias obrigatórias. Tudo isso é feito geralmente pelo grupo da equipe no whatsapp, que discute o andamento do projeto, sem necessidade de se criar relatório ou auditoria sobre coisa alguma.

- 1.
- 2.
3. 3.1.1.Marcos

O plano de gestão de configuração deve ser atualizado conforme a necessidade encontrada e o bom senso após discussão entre os membros da KFE. Não existem marcos significativos a serem definidos no projeto.

1. 4.Treinamento e Recursos

O treinamento necessário já foi dado supostamente durante o andamento

do curso de engenharia de software. Caso tenha necessidade de treinamento extra, poderá ser indicado nesta seção futuramente.

1. 5. Controle de Software de Subcontratados e Fornecedores

Caso ocorra a decisão de utilização de software de terceiros que necessite de devido cuidado, poderá ser especificado posteriormente nesta seção.